



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024-25

<b>Curso</b>
Mestrado em Educação e Formação – Desenvolvimento Social e Cultural
<b>Designação</b>
Educação para a Saúde e Comportamentos de Risco
<b>Docente(s)</b> (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Maria Edite De Oliveira
<b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
7,5 ECTS; três horas semanais; 2º semestre
<b>Objetivos / Competências</b>
<p>Objetivos – compreender conceitos básicos em saúde, promoção da saúde e educação para a saúde; aplicar metodologias de ensino-aprendizagem de promoção da saúde; adquirir conhecimentos sobre os comportamentos de risco e os fatores que lhes poderão estar associados; identificar e analisar criticamente condicionantes e dimensões estruturais dos comportamentos violentos; e enquadrar sinais precoces de delinquência.</p> <p>Competências – o aluno mobiliza os conhecimentos apreendidos e compreendidos: na análise crítica de projetos de Educação para a Saúde em contextos formais e não formais; na discussão de ambientes favoráveis à promoção de estilos de vida saudável; na problematização das atitudes face à violência, aos modelos de disciplina e às formas de exercício do poder; e na utilização de conhecimentos que fundamentem ações de prevenção de comportamentos de risco e violência em crianças e jovens adultos.</p>
<b>Conteúdos programáticos</b> (sinopse)
<b>Módulo 1 – Educação para a Saúde (EpS)</b>
<i>1. Conceitos básicos em educação para a saúde</i>
1.1. Saúde, promoção da saúde e educação para a saúde
1.2. Fatores condicionantes da saúde
1.3. A escola e o currículo de saúde: áreas temáticas
1.4. Fatores socio/culturais da Saúde
<i>2. Ambiente e estilos de vida saudáveis</i>
2.1. Saúde e sustentabilidade
2.2. Modelos educativos: os pares e a aprendizagem das normas sociais
2.3. Saúde e Processos de grupos
2.4. Atitudes e Comportamentos de Saúde



## Módulo 2 – Comportamentos de Risco (CR)

### 3. *Comportamentos de risco e contextos de vida*

- 3.1. Fatores preditores de comportamentos de risco
- 3.2. Definição e tipologias
- 3.3. O terreno sociológico de agressão e violência
- 3.4. Dimensões estruturais do comportamento desviante: sua avaliação

### 4. Estruturas e Processos de intervenção social

- 4.1. Conceitos e determinantes
- 4.2. Perspetivas psicológica e educacional de orientação comportamental
- 4.3. Contextos sociais e dimensões estruturais do comportamento violento
- 4.4. Diálogos sistémicos e participação comunitária

## Bibliografia geral (até 20 obras)

- Almeida, L. (2017). *Psicologia Clínica e da Saúde*. Editora Pactor.
- Antunes, M. C. (2008). *Educação, saúde e desenvolvimento*. Almedina.
- Bonito, J.(2008). *Educação para a saúde no século XXI*. Teorias, modelos e práticas. CIEP, Universidade de Évora.
- Capucha, L. (Dir.) (2006). *Educação para a cidadania. Guia da educação para a sustentabilidade – Carta da Terra*. Ministério da Educação, DGIDC.
- Carvalho G. S. (2012). *Health education in Portuguese schools: The contribution of health and education sectors*. In: N.Taylor, M. Littledyke, F. Quinn, & R. Coll (Eds.). *Health education in context: An international perspective on health education in schools and local communities* (pp. 37-46). Sense Publishers.
- Carvalho, A. & Carvalho, G.(2008). *Educação para a saúde: Conceitos, práticas e necessidades de formação*. Lusociência.
- Elffers, L. (2013). Staying on track: behavioral engagement of at-risk and non-at-risk students in post-secondary vocational education. *European Journal of Psychology of Education*, 28, 545-562.
- Griffiths, A., Lilles H., & Furlong M. J. (2012). The relations of adolescent student engagement with troubling and high-risk behaviors. In S.L. Christenson et al. (eds.), *Handbook of Research on Student Engagement* (pp. 563-584). Springer Science.
- Matias, M., & Nunes, J. A. (2004). *Sustainable health? Health, environment, and the politics of*



*sustainability*. Oficina do CES, 209.

Negreiros, J. (2008). *Delinquências juvenis: Trajetórias, intervenção e prevenção*. Porto: LivPsic.

Pickren, W.(2020). *Psychology and Health: Culture, Palce, History*. New York: Routledge.

Revenson, T.A. & Gurung, R.A.R. (2019). *Handbook of Health Psychology*. eBook. Routledge.

Roldão, M. C., Hamido, G., Luís, H., & Marques, R. (2007). *Transversalidade em educação e em saúde*. Porto Editora.

Veiga, F. H. (2012). *Transgressão e autoconceito dos jovens na escola* (3ª Edição). Edições Fim de Século.

Veiga, F. H. (Coord.) (2013). *Psicologia da educação: Teoria, investigação e aplicação. Envolvimento dos alunos na escola*. Climepsi Editora.

### **Métodos de ensino**

No tratamento dos conteúdos da disciplina, utiliza-se uma metodologia ativa e participativa, recorrendo a atividades diversificadas, com utilização de estratégias como as seguintes: desenvolvimento de temas e apresentação de investigações pelo Professor(a) da UC, seguida de reflexão em grupo e de atividades de aplicação; apresentação pelos alunos de trabalhos relevantes neste domínio, com debate na turma; discussão geral de textos previamente lidos; feedback coletivo e individual ao aluno. Aulas a distância (uma em cada Módulo): cada uma destas aulas deve ser objeto de leitura, pelo aluno, de material indicado pelo professor, da sistematização das ideias aí lidas, num total de 200-250 palavras, a incluir como anexo no Dossiê de Atividades (DA) do Módulo da UC.

### **Regime Geral de Avaliação** (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Em cada um dos módulos - “Educação para a Saúde” (EpS) e “Comportamentos de Risco” (CR) -, no regime de avaliação geral (assiduidade mínima de 2/3), a classificação final resultará do somatório das notas parcelares havidas em cada uma das tarefas a realizar, com a seguinte ponderação: AC (50%)+TI(50%)=100%. Especificamente:

1. AC: Avaliação Contínua

- Apresentação em grupo da sistematização de um tema do programa (10 minutos, na aula, em ppt) – 30%
- SAD = Sistematização de uma aula à distância num dos módulos (200-250 palavras) – 20%

2. TI: Trabalho individual (3000-3500 palavras) – 50%

A classificação final na UC corresponde à média da classificação em cada um dos momentos de avaliação bem como ao desempenho em aula.

### **Regime Alternativo de Avaliação** (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização,



ponderação, etc.)

Neste regime, não exige a assiduidade referida. Aplica-se aos alunos em regime especial, como estudantes trabalhadores. A avaliação contínua (AC), em cada um dos dois módulos, é substituída pela sistematização de um tema do programa (STP), com ponderação de 25% cada um. Os alunos devem, no início do semestre, acordar com o docente a forma de acompanhamento da unidade curricular.

O trabalho final individual é igual ao da avaliação contínua diferindo apenas no tamanho (3500 – 4000 palavras).

A classificação final na UC corresponde à média aritmética da classificação em cada um dos dois módulos

### **Regras relativas à melhoria de nota**

Cada aluno tem direito a efectuar uma melhoria de nota. A possibilidade de melhoria da nota atribuída insere-se nas normas gerais de funcionamento do curso, podendo incidir numa avaliação oral individual sobre os conceitos tratados nas aulas e também no trabalho Individual. A melhoria só pode ser feita uma vez, obrigatoriamente numa das duas épocas de avaliação seguintes. A avaliação final será a melhor das duas. O aluno dispõe de cinco dias úteis para solicitar esclarecimentos ou revisão da classificação